

3



**JESUS,
HOMEN LIVRE,
TU VENS
LIBERTAR-NOS**

2º ETAPA DO CATECUMENADO

Estudo simples dos textos bíblicos

2a ETAPA DO CATECUMENADO

Suplemento breve

1. JESUS, HOMEM LIVRE

Mateus 12, 9-13

Este texto mostra-nos Jesus a ensinar uma coisa muito importante: **para Deus, ajudar alguém é sempre mais importante do que seguir regras à letra sem amor.**

Os discípulos de Jesus tinham fome e, num dia de sábado, começaram a colher espigas para comer. Os fariseus viram isto e acusaram-nos de quebrar a lei, porque no sábado não se podia trabalhar. Mas Jesus explica-lhes que Deus quer misericórdia, e não apenas sacrifícios e regras. Ele dá o exemplo de David, que, quando tinha fome, comeu os pães sagrados do templo. O que Jesus quer dizer é que a lei de Deus não é uma corrente para nos prender, mas um caminho para o bem.

A grande lição para nós é esta: o amor e a compaixão estão no centro de tudo. Se virmos alguém com necessidade, mesmo que seja num domingo, devemos ajudá-lo. Deus é o Senhor de tudo, inclusive do nosso dia de descanso, e Ele prefere sempre que façamos o bem.

Que nós possamos viver a nossa fé com um coração grande, cheio de amor e de misericórdia pelos outros, assim como Jesus nos ensinou.

2. JESUS LIBERTA-NOS DE TODO MAL

Lucas 4,16-19

Neste texto, Jesus vai à sinagoga, na sua terra de Nazaré, e levanta-se para ler. Ele escolhe uma passagem do profeta Isaías que fala sobre a missão do Messias.

O que Jesus lê é muito poderoso. Ele diz que o Espírito de Deus está sobre Ele para uma missão especial:

- Levar a boa notícia aos pobres.
- Curar os corações partidos e tristes.
- Anunciar liberdade para os que são prisioneiros de qualquer coisa.
- E devolver a visão aos cegos.

No final, Jesus diz uma coisa que deixou todos a olhar: "Esta passagem da Escritura acabou de se cumprir, agora mesmo, enquanto vocês a escutavam."

Isto quer dizer que Jesus é aquele que Deus enviou para fazer tudo isto. **A sua missão não é só para um grupo de pessoas, mas para todos**, incluindo os que são deixados de lado, os que sofrem, e até os que não são judeus.

Para nós hoje, a mensagem é esta: Jesus veio para libertar

e para curar. Ele não veio para uma religião de regras apenas, mas para **uma vida nova** cheia de esperança. O seu ano de graça, o seu jubileu, é para todos que O aceitam.

Que nós possamos também ser instrumentos desta boa notícia, levando alegria, ajuda e libertação às pessoas à nossa volta, seguindo o exemplo do nosso Mestre.

3. JESUS LIBERTA-NOS DOS ESPÍRITOS MALIGNOS

Marcos 1, 21-28

Este texto mostra-nos a **autoridade poderosa de Jesus**. Um dia, em Cafarnaum, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. As pessoas ficaram admiradas porque Ele ensinava com uma autoridade diferente dos outros mestres da lei. De repente, um homem que tinha um espírito mau começou a gritar: "O que queres de nós, Jesus de Nazaré? Viste para nos destruir? Eu sei quem Tu és: o Santo de Deus!"

Jesus, com calma mas com poder, repreendeu o espírito: "Cala-te e sai desse homem!" O espírito mau obedeceu imediatamente e saiu. Todos ficaram espantados e perguntavam uns aos outros: "O que é isto? Um novo ensino? Até aos espíritos maus Ele manda, e eles obedecem!"

A lição para nós é clara: Jesus tem poder sobre todo o mal. No nosso dia-a-dia, às vezes temos medos, opressões, ou coisas más que nos atormentam. Este texto lembra-nos que **Jesus é mais forte que qualquer poder do mal**. A sua palavra tem autoridade para nos libertar e trazer paz.

Podemos confiar Nele e pedir a sua ajuda sempre que nos sentirmos ameaçados ou oprimidos. A vitória d'Ele é a nossa vitória.

4. JESUS LIBERTA-NOS DO MEDO DAS TRADIÇÕES

Marcos 7,3-5.9.13.17-20

Nesta passagem, Jesus ensina-nos uma diferença muito importante: **a diferença entre seguir regras de pessoas e obedecer verdadeiramente a Deus**.

Alguns fariseus e mestres da lei criticaram os discípulos de Jesus porque eles comiam sem lavar as mãos conforme a tradição antiga. Para aqueles homens, seguir essas regras de lavagem era mais importante do que o mandamento de Deus.

Jesus responde com força. Ele diz que eles são hipócritas porque honram Deus só com os lábios, mas o seu coração está longe d'Ele. Jesus dá um exemplo: a lei de Deus manda honrar o pai e a mãe, mas eles criaram uma regra (chamada "Corbã") que permitia às pessoas evitar ajudar os seus pais necessitados, dizendo que o dinheiro era para Deus.

Depois, Jesus explica a todos **a verdadeira fonte do mal**. Ele diz

que a sujidade que importa não é a que entra pela boca com a comida, mas a que sai do coração. É de dentro do nosso coração que saem coisas más como:

- Os maus pensamentos, Os roubos, Os adultérios, A inveja, A calúnia, O orgulho.

A grande lição para nós é esta: Deus olha para o nosso coração. Para Ele, o mais importante não são os rituais exteriores que fazemos, mas **a pureza do nosso interior.** A nossa fé não pode ser só de aparências; tem de ser vivida com um coração verdadeiro, cheio de amor por Deus e pelos outros.

Que nós possamos cuidar mais da limpeza do nosso coração, afastando os maus sentimentos e enchendo-nos do amor de Deus, que nos purifica verdadeiramente.

5. JESUS LIBERTA-NOS DO PECADO **Marcos 2,1-12**

Esta história mostra-nos o poder e **a autoridade de Jesus para perdoar** os nossos pecados e curar as nossas vidas.

Jesus estava numa casa cheia de gente a ouvi-Lo pregar. Quatro homens chegaram com um amigo paralítico, deitado numa esteira. Como não conseguiam entrar, fizeram um buraco no telhado e desceram o homem até aos pés de Jesus. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: "Filho, os teus pecados estão perdoados."

Alguns mestres da lei que estavam lá ficaram a pensar: "Só Deus pode perdoar pecados! Este homem está a blasfemar!" Jesus, sabendo o que eles pensavam, fez-lhes uma pergunta: "O que é mais fácil? Dizer 'os teus pecados estão perdoados' ou dizer 'levanta-te, pega na tua esteira e anda'?" Para lhes mostrar que Ele tem autoridade na terra para perdoar pecados, Jesus disse ao paralítico: "Eu te ordeno: levanta-te, pega na tua maca e vai para tua casa."

Imediatamente, o homem levantou-se, pegou na sua esteira e foi para casa, louvando a Deus. Todos ficaram maravilhados.

A lição para nós é profunda: A prioridade de Jesus é perdoar os nossos pecados. O maior mal que nos paralisa não é uma doença física, mas o pecado que nos separa de Deus.

Jesus tem o poder de Deus para nos perdoar e nos curar. Ele não é apenas um homem; Ele é o Filho de Deus com autoridade sobre tudo.

A fé em Jesus é fundamental. A ação daqueles homens mostra que precisamos de ter fé e trazer uns aos outros até à presença de Jesus para encontrarmos cura e libertação.

Que nós possamos ter a mesma fé para procurar Jesus, confiando que Ele pode perdoar os nossos pecados e libertar-nos de tudo o que nos paralisa na vida.

A Bíblia explica que o pecado é, antes de mais, errar o alvo, como um arqueiro que não acerta no alvo que é Deus e a sua vontade.

O pecado pode ser de três tipos:

Falta por não pensar: Agir sem refletir e fazer o mal sem querer.

Desarmonia no coração: Deixar que a raiva, a inveja ou o egoísmo guiem as nossas ações.

Rebelião: Saber o que é certo e escolher fazer o mal de propósito.

Mas a Boa Notícia é esta: **Deus age primeiro.** Antes de nós nos arrependermos, Ele já estende a sua mão cheia de misericórdia para nos perdoar.

A **atitude de Deus** para connosco é sempre de:

- Misericórdia (Hésed): Uma bondade e fidelidade que nunca acabam.

- **Graça:** Ele olha para a nossa pobreza e fraqueza e oferece-nos ajuda.

- **Amor de Coração:** Um amor tão grande e gratuito como o de uma mãe pelo seu filho.

Por isso, **o caminho é este:**

- **Reconhecer** o nosso pecado, com a ajuda de Deus que ilumina o nosso coração.

- **Confiar** totalmente na sua misericórdia, que é sempre maior que qualquer nosso erro.

- **Aceitar o seu perdão** e converter o nosso coração, para vivermos uma vida nova.

Deus não nos salva sem nós. Ele oferece o perdão, e nós devemos acolhê-lo com um coração humilde que se arrepende e confessa as suas faltas. «*Onde o pecado abundou, a graça de Deus superabundou através de Jesus Cristo.*»

6. JESUS E OS BENS DESTE MUNDO

Lucas 12,16-21.

Jesus conta a história de um homem rico que teve uma colheita muito grande. Mas Deus disse-lhe: "Insensato! Esta mesma noite, pedirão a tua alma; e o que preparaste, para quem será?" Jesus termina dizendo: "Assim é aquele que para si entesoura e não é rico para com Deus."

A lição desta história é muito clara: a vida não consiste na abundância dos bens que possuímos.

O erro do homem rico não foi ter uma boa colheita, mas foi **pensar só em si mesmo**.

- Ele: Só falava de "os meus celeiros", "a minha colheita", "os meus bens".

- Pensou só no seu próprio prazer e descanso, esquecendo-se dos outros.

- Esqueceu-se de que a vida é um dom de Deus e que pode acabar a qualquer momento.

- Não foi "rico para com Deus", ou seja, não partilhou com os necessitados, não usou os seus bens para fazer o bem.

Para nós, a mensagem é: Não devemos colocar a nossa segurança no dinheiro ou nas coisas materiais. A verdadeira segurança está em Deus. Ser "rico para com Deus" significa usar o que temos para ajudar os outros, partilhar com os pobres e investir em boas obras que têm valor eterno.

Que o nosso coração não esteja preso aos tesouros da terra, mas aos tesouros do céu, onde não chega a traça nem a ferrugem para os destruir.

O Catecismo da Igreja Católica ensina que o Bem Comum é o bem de todos nós juntos. É aquilo que é **bom para toda a comunidade e para cada pessoa poder viver com dignidade**.

O Bem Comum tem três partes muito importantes:

- **Respeito por cada pessoa:** Todos temos direitos que devem ser respeitados, como o direito à vida, a ter uma família e a ser tratados com justiça.

- **Bem-estar para todos:** Isto significa que todos devem ter acesso ao que é necessário para uma vida digna: comida, roupa, casa, trabalho, saúde, escola e informação.

- **Paz e segurança:** Viver numa sociedade com ordem e justiça, onde há paz e não violência.

Para se alcançar este Bem Comum, todos temos uma parte para fazer. **Não podemos ficar isolados, só a pensar em nós mesmos.** A nossa participação é necessária e pode ser feita de muitas formas:

- Na **família**: Educando bem os nossos filhos com amor.

- No **trabalho**: Fazendo o nosso trabalho com honestidade e consciência.

- Na **sociedade**: Participando activamente na vida da nossa comunidade e do nosso país, com interesse pelo que é melhor para todos.

Os que têm autoridade (os nossos líderes) têm a grande responsabilidade de **garantir estes valores** e de trabalhar para o bem de todos, com verdade, justiça e amor.

Em resumo, Deus criou-nos para vivermos em comunidade. O Bem Comum lembra-nos que o progresso verdadeiro é aquele que ajuda cada pessoa a crescer e a viver melhor, em paz com os outros.

7. JESUS ENSINA-NOS A ULTRAPASSARMOS AS NOSSAS DIFERENÇAS, GRAÇAS À FÉ.

Marcos 7,24-30

Esta história mostra como **a fé de Jesus é para todas as pessoas**, de todas as nações e tribos.

Jesus viajou até uma região perto de Tiro. Lá, uma mulher estrangeira (gentia) aproximou-se d'Ele. A sua filha estava muito doente, possuída por um espírito mau. Ela implorou a Jesus que a curasse. A resposta de Jesus pareceu dura. Ele disse: "Deixa que os filhos comam primeiro; não é certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos." Naquele tempo, alguns judeus chamavam "cachorrinhos" aos estrangeiros. Jesus usou essa palavra para testar a fé dela. Mas a mulher não desistiu. Com muita humildade e fé, ela respondeu: "Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem as migalhas que as crianças deixam cair." Jesus ficou admirado com a sua grande fé e disse: "Por causa desta palavra, podes ir; o demónio já saiu da tua filha." Ela voltou para casa e encontrou a sua filha curada.

A lição para nós é muito importante:

- **A fé em Jesus não tem fronteiras.** A salvação e a bênção de Deus são para todos os que creem, seja qual for a sua origem ou etnia.

- **Deus valoriza a fé humilde e persistente.** A mulher não se ofendeu; ela humilhou-se e confiou no poder de Jesus. A sua fé foi recompensada.

- **Jesus veio para todos.** Esta história ensina-nos que devemos acolher todos os irmãos, sem preconceitos, porque o amor de Deus é universal.

Que nós possamos ter a mesma fé persistente desta mulher e acreditar que Jesus pode fazer milagres nas nossas vidas e nas nossas famílias.

8. JESUS E O SOFRIMENTO DO HOMEM.

Lucas 13, 10-13
Marcos 8,31

Estes dois textos mostram como **Jesus veio para libertar e para nos ensinar o caminho de Deus**, que é muitas vezes diferente do caminho dos homens.

1. A Cura da Mulher Curvada (Lucas 13, 10-13)

Jesus estava a ensinar numa sinagoga num dia de sábado. Havia

uma mulher que, há 18 anos, andava curvada, sem se poder endireitar. O chefe da sinagoga ficou zangado porque Jesus tinha curado no sábado. Mas Jesus respondeu: "Hypócritas!"

Lição: Para Jesus, fazer o bem e aliviar o sofrimento é sempre a lei mais importante, mais importante do que qualquer regra religiosa. Ele veio para libertar todos os que estão oprimidos, física ou espiritualmente.

2. Jesus Anuncia o Seu Sofrimento (Marcos 8,31)

Jesus começou a ensinar os seus discípulos que Ele, o Filho do Homem, iria sofrer muito, ser rejeitado pelos líderes religiosos, ser morto e, depois de três dias, ressuscitar. Pedro, ouvindo isto, levou Jesus de lado e começou a repreendê-Lo, a dizer-Lhe que isso não podia acontecer. Mas Jesus virou-Se, olhou para os discípulos e repreendeu Pedro, dizendo: "Afasta-te de mim, Satanás! Pois não pensas as coisas de Deus, mas as dos homens."

Lição: O plano de Deus é um plano de amor e entrega, não de poder e triunfo humano. Pedro queria um Messias poderoso que vencesse os inimigos, mas Jesus veio como um servo sofredor que salva através do sacrifício. Seguir Jesus significa aceitar o seu caminho de amor e serviço, mesmo que isso implique dificuldades.

Jesus veio para nos libertar de tudo o que nos prende (como a doença) e para nos mostrar o verdadeiro caminho de Deus, que é o caminho do amor, do serviço e da entrega, e não o caminho do poder egoísta dos homens.

9. JESUS MORRE. ELE DÂ A SUA VIDA POR NÓS.

Lucas 23, 33-46

João 15,13

Jesus não era o rei de guerra que alguns esperavam. Ele mostrou que **o seu reino é diferente**.

Na cruz, Ele:

- Perdoou as pessoas que O estavam a matar.
- Salvou um criminoso que acreditou n'Ele, prometendo-lhe o Paraíso.
- Mostrou o verdadeiro amor de Deus, não usando o seu poder para salvar a Si mesmo.

Quando Jesus morreu, aconteceram coisas estranhas: o céu escureceu e o véu do templo rasgou. Isto mostra que **a morte de Jesus mudou tudo**, abrindo para todos o acesso a Deus.

Assim, **Jesus provou que o maior amor é dar a vida pelos outros** (João 15,13). Ele é o rei que **veio para servir**, não para ser

servido, e que aceitou morrer para nos salvar.

Agora, Deus quer que nós, os seus seguidores, continuemos a mostrar este mesmo amor ao mundo, ajudando os pobres e os que sofrem.

10. JESUS VENCEU A MORTE ELE RESUSCITOU

Marcos 16,1-8

Algumas mulheres foram ao túmulo de Jesus no domingo de manhã e encontraram a pedra removida. Dentro, um anjo disse-lhes: "Não tenham medo. Jesus não está aqui; Ele ressuscitou". O anjo mandou um recado: Jesus vai à frente dos seus discípulos para a Galileia. É lá que eles O vão ver e é de lá que a sua missão deve continuar.

As mulheres ficaram com muito medo e não disseram nada a ninguém naquela hora.

A notícia da Ressurreição é surpreendente e assustadora, mas é **Deus a mostrar que a vida é mais forte do que a morte. É um novo começo.**

11. JESUS RESSUSCITADO LIBERTA-NOS DO MEDO DE MORRER

João 11,17-27

Jesus disse a Marta: "**Eu sou a ressurreição e a vida.** Quem acredita em Mim, mesmo que morra, viverá". Jesus não veio só para chorar com os que sofrem. Ele veio para vencer a própria morte e dar uma vida nova que nunca acaba. Por isso, Ele pergunta a cada um de nós: "Acreditas nisto?". Acreditar não é só saber que é verdade, mas é confiar em Jesus e entregar a nossa vida a Ele.

A ressurreição de Jesus mostra que **a morte não é o fim**. Deus venceu a morte. Isto dá-nos uma esperança muito forte: **a nossa vida e a nossa história têm sentido e vão em direcção à vida plena**, para a liberdade verdadeira.

Para receber esta esperança, **é preciso acreditar**. Acreditar é mais do que saber; é **confiar em Jesus**. É dar um passo de fé para O conhecer pessoalmente e confiar a nossa vida a Ele. Quando confiamos n'Ele, a sua vitória sobre a morte torna-se também a nossa esperança.

12. JESUS DÁ O ESPIRITO.

João 14,16.26

Actos dos Apóstolos 2,1-11

Jesus prometeu que não nos deixaria sozinhos. Ele pediu ao Pai que nos enviasse o Espírito Santo, o Paráclito, para estar sempre connosco. No dia de Pentecostes, essa promessa cumpriu-se.

A partir desse momento, os discípulos ficaram cheios de coragem e começaram a falar das maravilhas de Deus em várias línguas, para que todos pudessem entender.

O Espírito Santo:

- Ensina-nos e ajuda-nos a lembrar tudo o que Jesus disse.
- Une-nos como uma só família de Deus.
- Dá-nos força para vivermos como Jesus nos ensinou, com amor, alegria, paz, paciência e bondade.

Com o Espírito Santo, Deus vive no coração de quem acredita e O ama.

13. JESUS E A COMUNIDADE **Carta aos Efésios 4,1-7.12-13.16**

Deus chama-nos a viver em unidade, como uma só família.

Para isso, devemos ser:

- Humildes e pacientes

- **Amar-nos uns aos outros** e suportar-nos com bondade

Embora sejamos muitos e diferentes, temos:

- **Um só Deus**, Pai de todos

- **Uma só fé**

- **Um só baptismo**

Cada um de nós recebeu um dom ou um talento especial de Deus. Uns são apóstolos, outros são professores, outros ajudam de outras maneiras.

Mas todos estes dons têm um **único objetivo: servir os outros e construir juntos a comunidade da Igreja**, para crescermos na fé e no amor, até sermos todos unidos em Cristo.

14. A FAMÍLIA CRISTÃ. **Carta aos Efésios 5, 22.25.28-33; 6,1-4**

Deus quer que as **famílias vivam em amor e harmonia**, seguindo o exemplo de Cristo e da Igreja.

Para os maridos e mulheres: O amor entre eles deve ser como o de Cristo pela Igreja: um **amor que se sacrifica e cuida um do outro**. Devem respeitar-se e submeter-se mutuamente, não por obrigação, mas por amor a Deus.

Para os filhos: Devem obedecer e **honrar os seus pais**, pois esta é a vontade de Deus.

Para os pais: Devem **educar** os seus filhos **com amor e paciência**, corrigindo-os sem os humilhar ou irritar.

A família cristã é um reflexo do amor de Deus. Quando cada um cumpre o seu papel com amor, toda a família vive em paz e unidade.

15. AS BEM-AVENTURANÇAS

Mateus 5,1-12

Jesus subiu a um monte para ensinar, como o profeta Moisés.

Ali, Ele explicou a nova lei de Deus com grande autoridade.

As Bem-aventuranças (Mateus 5,3-12) são o coração deste ensino. Elas mostram que Deus abençoa e tem um carinho especial por aqueles que confiam Nele:

- Os **pobres em espírito**: São aqueles que dependem totalmente de Deus. Eles receberão o Reino do Céu.

- Os que **choram**: Os que sofrem serão consolados por Deus.

- Os **humildes**: Eles receberão as bênçãos de Deus.

- Os que têm **fome de justiça**: Deus vai satisfazê-los.

- Os **misericordiosos**: Deus terá misericórdia deles.

- Os **uros de coração**: Eles verão a Deus.

- Os **pacificadores**: Eles serão chamados filhos de Deus.

- Os perseguidos por causa da **justiça**: Eles receberão o Reino do Céu.

Jesus diz que as pessoas devem ficar felizes quando são insultadas por O seguirem, porque a recompensa no Céu é grande.

Estas bênçãos mostram que **o Reino de Deus já começa agora, na nossa vida**, mas será completado no futuro. A verdadeira felicidade vem de seguir Jesus e confiar em Deus.